

ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE PRÓSTATA ENTRE AS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE OS ANOS DE 2019-2023

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

MOREIRA; Bernardo José Tenório Gonçalves ¹, VASCONCELOS; Catarina Cavalcanti de ², SILVA; Júlia Agra ³, SAMPAIO; Maria Helena Nóbrega Nunes ⁴, CAVALCANTE; Matheus Pedrosa ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata afeta homens de meia-idade entre 45 e 60 anos e é a maior causa de mortalidade associada ao câncer nos países ocidentais. Os fatores de risco relacionados ao câncer de próstata incluem risco familiar, etnia, idade, obesidade e outros fatores ambientais. Além disso, é uma das neoplasias malignas mais comuns em homens em todo o mundo. Em 2018, o GLOBOCAN relatou aproximadamente 1.276.106 novos casos de câncer de próstata, resultando em cerca de 358.989 mortes em todo o mundo, com maior prevalência nos países desenvolvidos. Em média, 190.000 novos casos de câncer de próstata surgem a cada ano, com cerca de 80.000 mortes ocorrendo anualmente em todo o mundo. A incidência mundial de câncer de próstata difere entre várias regiões geográficas e grupos étnicos. Homens negros têm as taxas de incidência mais relatadas de câncer de próstata no mundo. Diante disso, a realização desta análise epidemiológica mostra-se de extrema importância, principalmente, quando analisamos o contexto mundial da doença em relação à sua incidência na população e sua letalidade.

METODOLOGIA: Estudo Ecológico Retrospectivo, utilizando o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), através do DataSUS. Foram analisadas as variáveis: taxa de mortalidade por câncer de próstata, ano de ocorrência do óbito e região geográfica. Os dados foram avaliados através das métricas de frequência relativa e absoluta. **OBJETIVO:** Analisar a taxa de mortalidade por neoplasias malignas da próstata nas regiões do Brasil entre 2019 e 2023. **RESULTADOS:** A análise da mortalidade por câncer de próstata no Brasil entre 2019 e 2023 revela um aumento global de aproximadamente 8% (de 15.983 para 17.258 óbitos), indicando uma tendência crescente. Regionalmente, o Sudeste e o Nordeste concentraram os maiores números absolutos, com aumentos de cerca de 7% (de 6.813 para 7.270) e 5% (de 4.477 para 4.705), respectivamente. O Sul apresentou um crescimento de aproximadamente 12% (de 2.658 para 2.984), e o Centro-Oeste um aumento de 10% (de 1.139 para 1.277). O Norte, apesar de apresentar os menores números absolutos, registrou a maior variação relativa, com um crescimento de 14% (de 896 para 1.022). O ano de 2023 apresentou o maior número de óbitos em todas as regiões, com um total de 17.258 mortes. Esse cenário pode estar relacionado a desigualdades na detecção precoce da doença e rastreamento. O crescimento contínuo dos óbitos reforça a necessidade de políticas de saúde pública mais efetivas, principalmente nas regiões com maiores taxas, a fim de reduzir e conter a mortalidade por câncer de próstata no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia, Próstata, Mortalidade

¹ Centro Universitário Cesmac, bernardotgoncalves2@outlook.com

² Centro Universitário Cesmac, catarinavasconcelos1@hotmail.com

³ Centro Universitário Cesmac, julia.agra@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Cesmac, mariahelenannsampaio@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Maceió-AFYA, cavalcantematheus2005@gmail.com